ANO 11.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1931 — N.º 3083

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS *Novidades* leram, porventura, com pouca atenção, o "éco" que ontem publicámos sôbre o cabido de Toledo.

Achámos bem que os srs. conegos acudissem, com o seu dinheiro, á desgraçada situação dos sem trabalho. Nada mais louvavel e mais cristão. Hoje não ha ninguem, excepto quem não tenha coração, que cerre os olhos sôbre tantas miserias, dizendo, sofisticamente, *sans bourse delier:*

— Que desgraças vão por esse mundo de Cristo!....

O que nos pareceu, dentro daquilo que um notavel escritor francês apelidou, em livro celebre e recente, *La grande peur des bien pensants*, é que o cabido toledano não esperasse uns dias mais, até se esclarecer completamente o caso do sr. cardial Segura. Respeitar as instituições vigentes em Espanha, servi-las com lealdade, entra tambem nas suas obrigações, segundo os ensinamentos da Igreja. Os srs. conegos talvez pudessem, dentro da obediencia que devem ao Estado, moderar o seu andamento.

Não pretendemos, no entanto, atribuir-nos qualquer direito a censurar pessoas tão doutas como piedosas e, por isso, caso elas hajam procedido em atenção a motivos fortissimos que desconhecemos, inclinamo-nos reverentes.

* * *

UM dos perigos sérios, porventura o mais sério com que se defronta já a esta hora a jovem Republica espanhola é a invasão de monarquicos, a onda dos adesivos.

Logo de entrada aderiram, naturalmente, os liberais, os constitucionalistas, os albistas, os amigos de Melquiades, de Romanones e de Santiago Alba

Agora são muitos dos partidarios da extinta União Patriotica, de Primo de Rivera, que se apresentam a oferecer ao regime novo um apoio que ninguem terá, decerto, a coragem de considerar menos sincero.

* * *

NO hospital de S. José foi hoje prestada uma significativa homenagem ao sr. dr. Celestino do Crato, professor da Faculdade de Medicina, que ha doze anos exerce as funções de director do serviço de Analises Clinicas dos hospitais civis

Foi descerrado o retrato do homenageado, tendo assistido á cerimonia todos os preparadores que prestam serviço naquele estabelecimento.

* * *

A MISSAO aerea, delegada pelo governo e pela Companhia Portuguesa de Aviação, que se encontra em Angola, deu por terminados os seus reconhecimentos de Nova Lisboa a Luanda, tendo ontem chegado em avião a esta ultima cidade o sr. major Alfredo Sintra, chefe da missão, e piloto Andrade.

* * *

O *Diario do Governo* publica hoje o decreto que determina, pela presidencia do Ministerio, e por proposta da Comissão Venatoria do Sul, que seja proibida durante cinco anos a caça aos gamos.

Humanidade

Lucien Romier, no *Petit Parisien*, ocupa-se da obra colonizadora da França, quasi reservando para ela o privilegio de bem tratar os indigenas. Eis as suas palavras:

— A este respeito, a França faz grande figura. Nenhuma nação associou com mais continuidade, na sua obra colonial, o cuidado de educar o indigena, de abrir o espirito e cuidar do corpo de seres atrazados ou barbaros ao proposito de valorisar os países novos.

Portugal, que é o mais antigo dos povos que desvendaram mares, arquipelagos e continentes, iniciando a colonização moderna, praticou sempre para com as populações ultramarinas uma viva simpatia que se traduziu no desejo de as chamar aos beneficios da civilização.

Houve êrros, violencias e crimes, algumas vezes?

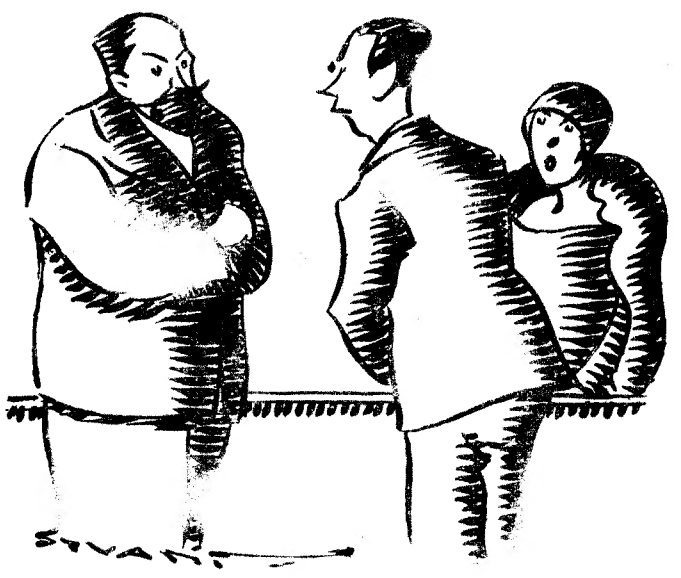
E' possivel, é mesmo natural, pois isso representa um tributo nefando dos costumes e ideias do tempo. Na propria Europa, entre nações que se reputavam cultas e até entre irmãos da mesma raça, passaram se coisas que, quando as lemos nas velhas cronicas, nos causam arrepios. E não eram só os humildes que sofriam inclemencias, torturas, porque muitos homens superiores — a fina flôr da mentalidade europeia — se viu exposta a flagicios sem nome. O proprio Descartes mostrava-se tão cauteloso que disfarçava o seu pensamento para não ser incomodado nas suas meditações. *Prodeo larvatus*: uso uma mascara.

A ambição de enriquecer, a vil fome do ouro apagaram, em certos capitães e colonizadores, o sentimento do dever e o culto da honra portuguesa. Mas o seu exemplo só mereceu reprovação e vituperio. As cartas do Padre Vieira encerram paginas da mais alta e nobre humanidade — um cristianissimo fervor na defeza das vitimas.

E se do passado caminharmos para o presente, tambem não receamos medir-nos seja com quem fôr: os naturais das nossas colonias são tratados brandamente, criando amisade a quem os educa. Não os considerámos jamais indignos dos titulos que constituem o homem, na verdadeira acepção do termo, visto que temos trabalhado abnegadamente para os resgatar da situação inferior em que os colocou a lei da natureza.

Não contestamos á França o direito de se orgulhar com a sua missão civilizadora em Africa, embora, pelo que fomos e somos, ousemos reclamar para nós a prioridade na formação moral e intelectual do numeroso gentio, sob o nosso secular dominio.

NA LOJA



— Vamos lá a saber uma coisa. Quem é aqui o patrão? Sou eu ou você?
— E' o patrão.
— Pois então se sou eu, para que está você a olhar com cara de parvo para os freguêses?

EVIDENTEMENTE os alemães não desarmam.

Se o convenio aduaneiro com a Austria tiver de sossobrar, mercê da oposição tenaz de franceses, ingleses e italianos, eles têm já uma nova peça preparada.

A imprensa hitleriana ataca, de maneira ostensiva, o sr. Curtius, censurando-o por tratar problemas de caracter politico em vez de se ocupar do unico problema politico que efectivamente preocupa os alemães: a revisão dos tratados.

E' para esta que os vencidos da guerra tendem, numa ansiedade que se explica.

Culpados da catastrofe, foi sôbre a base da sua culpabilidade que a paz se negociou.

Ao contrario do que pretendem certas pessoas, os alemães negam imutabilidade aos juizos da historia.

E preguntam, curiosos, se ficarão para sempre ligados á condenação que, com todas as suas consequencias, sôbre eles lançaram os contemporaneos.

* * *

O SR. Alcalá Zamora abandonou a advocacia, em que realizava largos lucros.

Gregorio Marañon não quiz aceitar um lugar de embaixador, argumentando com a necessidade de continuar a fazer propaganda das ideias liberais e democraticas.

O espectaculo de isenção, assim revelado, é de molde a provocar algumas reflexões

Os republicanos espanhois deram ao mundo uma lição, operando pacificamente uma transformação completa dos seus costumes politicos e uma mudança de regime.

Os dirigentes da opinião republicana em Espanha, que com o seu conselho determinaram essa transformação, procuram com o seu exemplo torná-la duradoira e justificá-la plenamente.

* * *

REAPARECEU hoje o nosso presado colega *Republica*, que foi victima, ha dias, de um assalto, como a Imprensa noticiou, e que tambem comemora o seu primeiro aniversario, após a sua reaparição ha um ano.

E' um numero de vibrante espirito republicano, de um polido equilibrio intelectual e politico, e que teve um acolhimento entusiastico em toda a cidade

A *Republica* foi hoje visitada por milhares de pessoas, entre as quais alguns nomes mais respeitados das letras e do jornalismo.

* * *

O NOSSO presado colega *O Seculo* publicou hoje o seguinte telegrama:

"BOLAMA, 18 — Do porto de Bubaque, onde o avião "Do-X„ se encontra fundeado, recebemos a comunicação de que o sr. almirante Gago Coutinho e cinco dos tripulantes desembarcaram, em consequencia de, pelo excesso de carga, o avião não poder descolar.

Segundo a mesma informação, o sr. almirante Gago Coutinho vai regressar a Lisboa, seguindo para a Alemanha os cinco tripulantes desembarcados.„

Pelos teatros

A recita dos medicos

E' já amanhã, que no Teatro do Trindade, se realiza com a segunda representação da engraçada revista «Misturc e Mando», original dos srs. drs. Xavier da Silva e José Fernandes, musicada pelo sr. dr. Fernando de Padua, a récita de caridade, cujo produto se destina a favor da Caixa de Previdencia dos Medicos Portuguezes, que tanto exito obteve na sua primeira representação no Teatro Nacional, na noite de 9 do corrente.

Os bilhetes com que a revista está recheada, estão a cargo da brilhante medica sr.ª D. Cezina Bermudes e do medico sr. dr. Raul de Sá, que terão ocasião de mais uma vez pôr em destaque as suas brilhantes qualidades de dançarinos.

Os poucos bilhetes estão á venda no camaroteiro do teatro, sendo de esperar, pelo interesse que esta récita está despertando que na noite de amanhã, no Trindade, não ficará um lugar vago.

Companhia Portuguesa de Opera

Foi marcado definitivamente para sabado, 30, a estreia da Nova Companhia de Opera Portuguesa, que em festa artistica do cantor português Pita Simões, leva á cena, no Coliseu dos Recreios, a opera «Rigoleto», precedida dum magnifico acto de concêrto.

Neste espectaculo colaboram os nossos melhores artistas liricos tais como Fernanda Côrte Real, Fernanda Coelho, Beatriz Baptista, Violante Montanha, Paulo Gomes de Amorim, Eduardo Diniz, Daniel Coimbra, etc. Encarregou-se da direcção musical o maestro Pedro de Freitas Branco, por especial deferencia com a companhia e o festejado.

Alves da Cunha

Conforme temos noticido é no proximo sabado que se efectua, no Trindade, a récita de homenagem a José Alves da Cunha, com um programa sensacionalissimo, que está sendo completado e que constituirá um acontecimento de arte muito notavel. Além desta récita, Alves da Cunha efectuará ainda naquele teatro uma série de espectaculos, pondo em cena varias peças do maior interesse para o publico.

Atrás do reposteiro

Ao contrario do que se esperava, o actor Nascimento Fernandes não chegou ontem, no «Lutetia», parecendo que continuará ainda algum tempo do Rio de Janeiro.

— Um dos colaboradores da montagem da revista «Ai-ló!», em ensaios no Avenida, é o cenografo Baltazar Rodrigues, que está pintando varias cenas para esta peça.

— A empresa e os artistas do Maria Vitoria, realizam brevemente uma récita extraordinaria, cujo produto reverterá a favor da viuva e orfãos do falecido mestre de cena deste teatro, José de Carvalho.

— O actor Alves da Costa, que tanto se tem distinguido nos ultimos tempos como galã de comedia e drama, efectua a sua festa artistica, no Trindade, no dia 30 do corrente.

— Estreia-se hoje no Teatro Caridade, em Mitura, onde realizará dois espectaculos, a companhia Adelina-Aura Abranches, que no dia 24 reaparece em Evora.

— A «Giralda», numero de canto a cargo da actriz Zulmira Miranda, com a colaboração da artista espanhola Vitoria Pinillos, em bailados, é um dos motivos de exito da revista «Verde Gaio», em cena no Teatro Variedades.

— Esta noite, no Gimnasio, realiza a sua récita anual o camaroteiro daquele teatro, Pereira Botelho que tanto se faz apreciar pelas qualidades que o distinguem. O espectaculo, consta da representação unica da engraçadissima farsa «As Glandulas de Macaco», sendo os acompanhamentos musicais executados pela orquestra «jazz» deste teatro.

— A empresa do Coliseu dos Recreios está já contratando artistas para uma fanteria de grande espectaculo, que ali irá á cena nos primeiros dias do proximo mês de agosto.

Gaio d'Ouro
ESTREIA DAS COMPLETISTAS
MARUJITA HEREDIA
CONSUELO ZAMORA
Antigo Alhambra
Parque Mayer

SIFILIS
e outras infecções; doenças de senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo.
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação quimica.
Consultório Fisioterápico
R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

A FESTA DO CAVALEIRO ANTONIO LUIZ LOPES

Quem é Carnicerito do Mexico?

Vai ser publicada uma larga folha especial em que se dará conta dalgumas das mais celebres façanhas do grande matador mexicano

A reaparição, em festa artistica, do simpatico cavaleiro Antonio Luis Lopes, aquele que, pela figura e pelo puro classissimo da arte Marialva foi o escolhido para interpretar o galã da «Severa», está dando que falar. Não são só os aficionados, avidos de ver o notavel artista de novo no Campo Pequeno. E' tambem já o grande publico como temos notado em todos os lugares em que os lisboetas se reunem. «A festa do Lopes» como o publico diz simplesmente é já o «leit-motif» das conversas neste principio de semana. E vêm á baila todos os detalhes da corrida sensacional: oito toiros, que são oito catedrais, de casta espanhola, alguns em pontas, outros para picadores; dois matadores notaveis, «Carnicerito do Mexico», que vai constituir a grande revelação da época em Lisboa e «Armillita», o nosso conhecido «Armillita», que tanto «cartel» possue entre nós; mais dois cavaleiros, além de Antonio Luis Lopes, Marcelino Baptista e José Silva, o que dentro de pouco tempo empunhará o cetro da arte de Marialva; um belo grupo de bandarilheiros, e dois famosos grupos de forcados, o de José Luis, de Alcochete e o de Edmundo de Oliveira, de Santarem, enfim, tudo quanto constitue o programa do colossal espectaculo vem á tela da discussão, com elogios famosos para quem organiza.

«Carnicerito do Mexico» do Mexico, é, porém o ponto onde todos se detem. Os entendidos, satisfeitos por irem ver o assombroso mexicano. E os que não são, confiando na opinião dos primeiros.

Mas para se saber quem é «Carnicerito do Mexico» falta pouco. Dentro de um, dois dias o maximo o publico será elucidado por intermedio duma grande folha especial em preparação.

Se se conta tudo quanto se sabe de «Carnicerito» podemos desde já garantir que o publico ficará maravilhado.

Conferencias

O nosso colega na Imprensa sr. Jaime Brasil realizará amanhã, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, uma conferencia sôbre «Barbusse e a sua obra», sendo livre a entrada.

— O sr. dr. Bento Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 13.ª lição de «Iniciação Matematica», sendo livre a entrada.

Hospitais Civis de Lisboa

A enfermaria de Santo Onofre, serviço 5, sala 1, do hospital de S. José, que estava instalada numa antiga dependencia sem conforto nem higiene, foi transferida para a antiga enfermaria de Santa Joana, onde se fizeram importantes melhoramentos.

Amanhã deverá tomar posse da direcção de referida enfermaria o distinto cirurgião sr. dr. Alberto Mac-Bride, recentemente promovido a director de serviço.

A perda do "Vouga"

A «Ordem da Armada» publicou a communicação oficial de que foi abatido ao efectivo da esquadra o contra-torpedeiro «Vouga», afundado durante as operações contra os revoltosos da Madeira.

Publicações

Revista Portuguesa de Comunicações

Acaba de vir a publico mais um numero do magnifico quinzenario lisbonense «Revista Portuguesa de Comunicações», prestes a entrar no quarto ano da sua publicação.

Esmeradamente colaborado, como sempre, ha a destacar no aludido numero um interessante artigo firmado pelo sr. Clemente da Silva sôbre o regime tarifario nas linhas ferreas portuguesas, outro de não menor oportunidade, que tem por titulo «Aspectos economicos» e a sensacional secção «Notas coloniais».

"Cantigas Portuguesas"

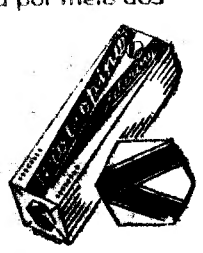
Tem obtido um grande sucesso de venda as «Cantigas Portuguesas», do maestro Henrique Cabral — album com 25 canções, para canto e piano, inspiradas em varias quadras populares do Concurso de Adivinhas do «Diario de Lisboa». As «Cantigas Portuguesas» encontram-se á venda nas casas de musicas, ao preço de 12$50.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

60247603

A DEPURAÇÃO DO SANGUE
IMPURA
PURA
effectua-se principalmente pelos rins

Os rins, pela sua acção filtradora do sangue, estão expostos, mais do que qualquer outro orgão, a infecções e a um desgaste prematuro. Com a "Urotropina", o depurador interno de base scientifica, pode V. Exª. ajudar a função dos rins, desinfecta-los e exercer, além disso, uma desinfecção de todas as vias por onde passa e se expele a urina. Deste facto resulta a eficácia inegualavel da "Urotropina" nas doenças destes orgãos que podem quasi sempre ser evitadas com uma cura urotropinica periodica por meio dos



COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras

D. Adrelina de Morais de Carvalho, D. Maria Teresa Canavarro de Almeida e Brito, D. Eugenia de Lancastre d'Orey, D. Margarida Pereira de Carvalho Crato, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Van-Zeller, D. Eugenia Hawell de Mendonça, D. Ana de Jesus Maria da Camara Berquó, D. Joana de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Luisa Anjos Martins, D. Fernanda de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Branca Maria de Vilhena Barbosa Caldas, D. Maria Constança de Sousa Coutinho de Mendia, D. Olda Andresen, D. Belmira de Sequeira Sotto Maior e D. Elintaria Ramos Valsassina.

E os senhores:

Conde de Pombeiro, dr. Angelo da Cunha Sampaio e Maia (S. João de Ver), Manuel Joaquim da Gama Machado, Fernando José Paiva Soares Mendes e José de Avila e Bolama.

Casamentos

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Emilia Garrido, para seu irmão, o sr. Joaquim de Menezes Brás, filho do sr. Antonio Brás, a sr.ª D. Amelia Trovão de Barros, gentil filha do sr. Antonio Augusto de Barros, funcionario superior da nossa colonia da Guiné.

A cerimonia realizar-se-á por todo o corrente ano.

A Caridade

Baile de subscrição

A comissão organizadora do grandioso «Baile de subscrição» que na noite de 25 do corrente se realiza nos salões do Gremio Literario, á rua Ivens, em honra dos oficiais que compõem as equipes francesa e espanhola, que estão tomando parte no Concurso Hipico Internacional, e cujo produto se destina a favor da Iniciativa Particular da Luta contra o Cancro, é formada pelas sr.as D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Carlota da Cunha e Menezes da Camara Condessa de Avilez (D. Virginia), Condessa de Ficalho, Condessa de Mafra, D. Eugenia Manoel (Atalaya), D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Mecia Mousinho de Albuquerque e D. Octavia Stromp Martins Pereira.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia, ontem, neste aristocratico Cine, do novo programa sonoro:

Condessa de Arge, Viscondessa de Asseca (D. Ludsa), D. Virginia de Abreu Caroça, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Merita Abudarahm Abecassis, D. Maria Heloisa de Arauso Duarte Silva, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Isabel de Ortigão Burnay Belo, D. Henriqueta de Castro, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Berta de Ramos Castelo Branco, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, D. Elvira Jara de Albuquerque Orey, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Rita de Sommer Pereira, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Emilia Anciães Freença Pereira do Vale e filha, D. Berta Bastos Mendes, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Emile Tezasuly de Castelo Lopes, D. Maria Pereira de Melo, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Palmira da Costa e Silva, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Elisa Talone Ferreira, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Eva de Araujo do Nascimento, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Adelaide de Lima Cruz e filhas, D. Lucinda Rosa, D. Laura Machado Vieira, D. Clarisse Couto, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Isabel Lallmant, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazareth, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Julia Matoso, D. Amelia Contreiras Cid, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Raquel Amhram, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Maria do Carmo Cardoso de Orey, etc.

Doentes

Foram operados, no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, a sr.ª D. Luisa da Conceição e o sr. dr. Camozzi Ferreira, respectivamente pelos srs. drs. Amandio Pinto e Custodio de Morais, sendo o estado dos enfermos felizmente, muito satisfatorio.

Retrato-Reclame
O retrato mais barato que se faz presentemente em Lisboa.
Um Retrato da Fotografia Brasil por 10 escudos!
R. da Escola Politecnica, 141

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

As vacinas

Um novo processo

ST. LOUIS, maio — O professor J. Bronfenbrenner, da Universidade de Washington, em St. Louis, descobriu um novo processo químico para separar as qualidades venenosas de algumas especies de soros para vacinas. Como se sabe, a vacina emprega-se hoje tanto para a cura de algumas doenças agudas, como para preservar do contagio de certas doenças. Muitas veses tais vacinas produzem nos doentes graves doenças, nalguns casos até a morte, e tal perigo tem retraido muitos medicos no uso de certos soros.

Segundo demonstra a estatistica das vacinas, em 20.000 doentes apresentam-se sempre complicações ao serem vacinados pela primeira vez, causando em muitissimos casos a morte do vacinado.

A causa das enfermidades que se apresentam depois das vacinas está na especial sensibilidade de muitas pessoas a certa proteina estranha. Entre as mais conhecidas complicações que obedecem a essa sensibilidade, estão, por exemplo, o reumatismo e o chamado catarro de verão.

A sensibilidade dos seres humanos contra a proteina estranha alarga-se na maioria dos casos a certas especies diferentes de proteina. Assim sucede que muitas pessoas podem suportar uma injecção de soro com sangue de cavalo, sem fazer mal, ao passo que outras qualidades de soros produzem nelas reacções desfavoraveis.

Segundo as experiencias do professor Bronfenbrenner, os homens podem classificar-se em quatro grupos, segundo a sua receptividade aos soros. Aproximadamente 10 por cento de todos os homens suportam qualquer soro. 0.02 por cento adoecem imediatamente depois de receber uma injecção de soro de cavalo, têm febre alta e algumas vezes sobrevem-lhes a morte.

Na maioria dos homens, produz a vacina ligeiras indisposições, que se manifestam por ligeira irritação da parte do corpo onde se praticou a injecção do soro, um pouco de febre e mal estar geral. Contudo, nêstes casos a indisposição é passageira e pode considerar-se até como coisa normal. No quarto grupo encontram-se pessoas que suportam sem indisposição alguma a primeira injecção de soro e mostram, pelo contrario, uma extraordinaria sensibilidade numa segunda injecção, até chegar a produzir-lhes sérias doenças.

Com o novo processo químico, a proteina das diferentes especies de soro é trabalhada de tal forma, que perde por completo as qualidades que originam as reacções especificas em certas pessoas, sem que por isso perca as suas qualidades curativas ou preservativas. Em experiências que se fizeram com animais pode verificar-se que o soro, com o novo metodo de trabalho, perde por completo as suas qualidades nocivas. Continuam as experiencias para conseguir ainda que, apesar da neutralização da proteina, o soro conserve ainda as suas qualidades curativas.—(United Press).

MUSICA

Recital Beatriz Baptista

No proximo dia 30 do corrente a brilhante cantora Beatriz Baptista, que no Rio de Janeiro cantou com a Banda da Guarda Republicana dará um unico recital no Salão do Conservatorio.

Serão seus colaboradores o notavel tenor José Rosa e o maestro Luis Gomes.

Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica realiza-se hoje uma audição de discipulos, com um excelente programa, que demonstra o alto criterio pedagogico dêste estabelecimento de ensino, cuja direcção artistica está confiada ao professor Tomaz Borba.

Salão Artistico de Fados

Parque Mayer

HOJE—**Rosa Maria, Maria Luiza, Alfredo Marceneiro, Julio Duarte** e **José Porfirio. Acompanhamentos por Armandinho** e **Georgino**

◆◆ Reservado o direito de admissão ◆◆

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA DESPORTIVA

A atitude da A. F. L.

e os comentarios da imprensa

Um semanario de Lisboa mimoseia-nos com um epiteto incorrecto a proposito do que escrevemos sobre a pretendia aproximação das Associações do Porto e Lisboa, e nós não nos fariamos éco desse «éco» se não fôra a necessidade de uma justificação da nossa atitude perante aqueles que não nos conheçam.

A nossa posição neste caso, ao presente, é a mesma que, desde o primeiro dia do conflito, temos mantido.

Como toda a gente sabe foi a A. F. L. quem prevaricou, faltando intempestiva e grosseiramente ao cumprimento de um contrato bilateral, que assinou sem que o mais ténue motivo fosse pretextado pela outra parte.

Evidentemente que o seu gesto infeliz originou ataques de todos os lados, e nós engrossamos esse côro, sendo, porém, certo que o que dizemos hoje o dissémos sempre, sem incoerencias, sem subterfugios de nenhuma especie.

Ao referido jornal não passou despercebido o que hoje escrevemos, por lhe não convir, visto fazer o jogo da Associação de Lisboa, quando nós apenas nos batemos pelos direitos espesinhados, mas não se atentou no facto estranho de parte da tal imprensa do norte, que hoje defende a sua doutrina, ter sido antes a mais contundente, o que mais rudemente atingiu essa Associação.

Mudou rapidamente de feição sendo brusca a transição pelo facto de agora acarinhar o reatamento de relações? Plenamente de acôrdo!

Nós tambem mudamos; tambem desejamos a aproximação, o termo do conflito, mas vamos um pouco mais de vagar!

Essa imprensa foi sempre unanime connosco no que se refere a este caso e defendeu á «outrance» a Federação debaixo de todos os aspectos; agora defende a Associação e hostiliza a Federação — distanciando-se de nós um bocadinho, porquanto nós não temos hoje mais razão de queixa da Federação do que tinhamos antes: por isso fiados na espectativa.

Essa mutação conveio aos interesses do semanario lisbonense e em contraposição nunca poderia agradar-lhe a nossa atitude.

Não foi só neste jornal, de resto, sem olhar a que ele era dos «tais» — o colega tem um index negro, por certo... — que nós abordamos o magno assunto, ajudando a criar o necessario ambiente para a solução do celebre conflito, desejando unicamente que seja a Associação de Lisboa quem transija em maior parte para a consecução desse «desideratum» desde que foi ela quem deu causa ao rompimento.

Isto é logico e natural!

Ou ser-se-á exigente querer que a A. F. L. se reconheça culpada de um acto que, de facto, só ela praticou?

Nós não fazemos nem aconselhamos qualquer obstrucionismo á ideia lançada, antes a perfilhamos com prazer!

O que tambem não fazemos são fretes como o jornal que nos insulta, e a quem serve tanto a nova fase da imprensa a que alude.

Por que com a aproximação das duas associações estão contados os dias dos federativos actuais, e se a nós não importa que eles saiam ou fiquem, a mesma coisa não acontece ao jornal em referencia — o qual cantará vitoria...

E a prova de que se quere côr em cheque a Federação está no facto de se pretender fazer já um jogo entre um grupo de Lisboa, castigado, e outro do Porto — que se poria desde já em rebeldia, nem esperando a girandola do fim.

E' a politica que convem ao semanario alfacinha.

O que acha ele ao que escreve o nosso colega do Porto — de feição contraria, exortando a associação de Lisboa a não atender as demarches, que álguem tenta, para a aproximação com a Federação? Como aprecia o facto?

Não fossem tão ronhosas — essas, sim! — as ovelhas do rebanho capitaneado pelo orgão que contra nós bolsa insidias — pois precisamente ao contrario do que diz, como toda a população norte sabe, nós nunca fomos atreitos á intrigalhada que só os nescios cultivam, pecando até pelo nosso desassombro, actuando sempre ás claras, sem tergiversações — se não fossem assim as pessoas com quem lida o jornal citado — ha muito tempo que o «gachis» teria terminado.

E é pena que a redacção desse jornal não seja, como a A. F. L., composta por homens, para não dar tambem ouvidos aos petizes, os quais são por vezes inconvenientes — estragando o jogo aos videirinhos.

SILVA PETIZ

* * *

Como complemento ao que ai fica, acrescentaremos que fomos procurados pelo estimado amigo e colega da capital sr. Augusto Kruss Aflalo, o qual nos comunicou ter sido ele quem iniciou as «démarches» para a transacção em curso, estando em contacto com os dirigentes das A. F. L. e A. F. P., coadjuvado por outro colega e amigo do Porto, devendo seguir para Lisboa na proxima quarta-feira o categorizado «marechal» do F. C. P. sr. Manuel Mesquita — distinto amigo — com as bases do acôrdo, as quais serão presentes, para estudo e aceitação — á direcção da A. F. L. a qual resolverá de harmonia com os seus pontos de vista.

Bom seria que o fizesse de harmonia com o consenso geral — que mais aproveitaria a tudo — e a todos.

Aguardemos, porém.

S. P.

M.me RIBEIRO

Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esq.do

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO** — **Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo**

Bom Leilão

HOJE, 4.ª feira, 20 de Maio, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, Mintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

MOVEIS — ARMAZENS BARROCA

Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escritorio diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc
Telefone 21666 **RUA DA ATALAIA, 35**

De Londres

A côrte inglesa

LONDRES, maio—Não deixam de ter um caracter caracteristico e bem conservador as recepções da côrte inglesa. Muitas inglesas e estrangeiras ancelam por um dia serem apresentadas aos Reis de Inglaterra, ao Principe de Galles e aos demais membros da Familia Real Inglesa, numa destas brilhantes recepções. Gastam-se pequenas fortunas nos vestidos e adornos que levam estas pretendentes.

Cada convidada é recebida separadamente, depois de chamadas por arautos em ricas vestimentas brancas, e depois de cada uma fecha-se a porta da sala do Trono durante um minuto.

Desde a porta da entrada para esta sala até ao Trono, que está ocupado pelo Rei, Rainha e seus Augustos Filhos, e colocado no outro extremo da sala, estende-se um rico tapete. Para a maioria das visitantes parece infinito êste tapete, e muito poucas delas conservam o sangue frio e serenidade suficientes para chegar com desenvoltura até aos degraus do Trono.

Uma vez chegada a pessoa ao Trono, Lord Chamberlain pronuncia em alta voz o seu nome, e então a iniciada faz uma profunda venia ao Rei, depois á Rainha, retirando-se depois, recuando até chegar á porta da Sala. Nisto consiste toda a recepção, depois da qual a maior parte das damas acorre pressurosa ao fotografo para imortalizar esta data memoravel.

A primeira recepção dêste ano realiza-se em 19 e a segunda em 20 dêste mês. A Familia entra com toda a cerimonia no Salão do Trono ás 21 horas. A procissão é dirigida por Lord Chamberlain e os altos funcionarios palatinos. Nessa hora já se encontram todos os convidados esperando ha horas no Palacio, pois cada um dos visitantes deve sujeitar-se préviamente a uma rigorosa inspecção. São até examinados os minimos detalhes dos vestidos pelos funcionarios palatinos. As flôres, leques e até as fivelas dos sapatos são objecto de severo exame, para verificar das suas qualidades esteticas.

No vestibulo do Salão do Trono, reune-se a sociedade inglesa e o Corpo Diplomatico, num estrado, para presenciarem a marcha dos visitantes. Os homens levam fraque com calção curto, e o unico que é exceptuado dêste rigoroso costume é Charles Dawes, embaixador dos Estados Unidos, que mesmo nestas festas palatinas usa calças largas com o fraque.

O Rei usa nestas recepções o uniforme de comandante em chefe da sua Escolta Real, mas com uniforme comodo de salão. A Rainha usa uma toilette de «soirée», que fica servindo de modêlo para todas as toilettes oficiais da «season». Afirma-se que o vestido que levará êste ano será mais simples do que o costume. Entretanto, ostentará sôbre êle a banda azul da Ordem da Jarreteira. — (United Press).

Exames no Conservatorio

Amanhã e no dia seguinte realizam-se no Conservatorio Nacional, ás 10 horas, os exames dos alunos de virtuosidade de Piano que não prestaram provas o ano passado.

No dia 25 realizam-se os de virtuosidade de Violino.

Apresentar-se-ão alunos dos professores Viana da Mota, Marcos Garin, Vareia Cid, Alexandre Bettencourt e Avo da Cunha e Silva.

O "foot-ball" na Costa do Castelo

Pedem-nos varios moradores da rua da Costa do Castelo que chamemos a atenção da policia para o facto de alguns alunos da Escola Veiga Beirão, instalada naquela rua, se comportarem de maneira menos propria.

Segundo os reclamantes, os estudantes fazem da rua campo de foot-ball, partem os vidros das janelas, embaraçam o transito, e, ainda por cima, repontam com as pessoas que uma vez por outra se vêm na necessidade de os chamar á ordem.

NO COLISEU

Ultima semana da revista «Toma, Tereza!»

Encontram-se já na ultima semana as representações da brilhantissima revista "Toma, Tereza!„ a que a **Companhia Hortense Luz**, composta dos melhores artistas do genero, tem dado um realce notavel, de modo a merecer os maiores aplausos e a atrair imensa concorrencia, que certamente não faltará hoje visto estar a despedir-se a famosa revista.

Amanhã terão uma grande surpresa os frequentadores do Coliseu.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultimas exibições do filme M. G. M.
MULHER DE BRIO
com Greta Garbo e John Gilbert

A Cidade

Seguros de AUTOMOVEIS
Av. da Liberdade, 18

Chá das cinco

Castigos

Se ha pessoas que acreditam completamente na Biblia, e outras que põem em duvida todo o seu texto, espiritos existem que, crendo na sua essencia, não têm uma grande confiança em determinados pormenores —no que poderemos chamar a «reportagem» dos tempos primitivos. E um dos factos que têm sido tomados mais como um simbolo, do que como uma realidade, é o incendio de Sodoma e Gomorra, em castigo dos vicios que dominavam, desvairadamente, nas duas cidades.

O capitulo dezanove do Genesis, diz-nos:

«E o Senhor fez cair o fôgo do ceu sobre Sodoma e Gomorra, e destruiu estas cidades».

O professor Lagorge, da Academia Nacional de Geografia, dos Estados Unidos, revelou ao «Daily Mail» que o padre Nallon, chefe da missão cientifica enviada pelo Vaticano á Transjordania, lhe afirmou que os estudos realizados provam ser Sodoma composta de três cidades sobrepostas, mostrando o exame dos vestigios da cidade antiga, que ela foi devorada por um violento incendio.

—Mas a que proposito—preguntarão alguns—vem esta informação?

E' que eu lembrei-me de que, além da chuva de fogo, se apontam outros fenomenos, como indicio da colera divina. Os tremores de terra, por exemplo...

FELIX CORREIA

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

FERRA-O BICO

o pior de todos os da quadrilha do Papo-Seco. E' tarado, macrocéfalo e cambaio. Finge de cauteleiro para melhor cometer os seus crimes, e avisar os colegas. Tem um papel muito importante nas «Aventuras de Quim e Manecas», que o «Sempre Fixe» começou a publicar no seu numero de hoje.

Aproveite quem ainda não viu!
Apenas esta semana se representa com 50 0|0 (Preços populares) no Teatro
AVENIDA
em ultimas representações, a fantasia de grande espectaculo
A Gréve do Amôr

ESTA MADRUGADA, EM LISBOA...

O TREMOR DE TERRA

não causou prejuizos

mas a população não ganhou para o susto

Cêrca das três e meia da madrugada de hoje, a população de Lisboa foi sobressaltada por um violento tremor de terra, acompanhado de ruidos subterraneos, que se prolongou durante alguns segundos, recrudescendo, por vezes, de intensidade e estabelecendo o panico.

As pessoas que dormiam foram acordadas pela sacudidela, que, embora não tenha causado prejuizos graves, abriu fendas em muitas casas, tendo quebrado noutras espelhos e cristais.

Em alguns pontos da cidade, os moradores vieram para a rua, apavorados, só regressando mais tarde a suas casas.

Nos hospitais e nas cadeias, o fenomeno teve uma repercussão alarmante, não se tendo, felizmente, registado nenhum caso lamentavel.

Os animais acusaram o fenomeno com grande espalhafato, tendo-se manifestado principalmente os papagaios e as andorinhas, que sairam dos seus ninhos, esvoaçando como loucas em volta dos telhados.

Muita gente chegou a vir para a rua em trajos menores e houve mesmo pessoas, alarmadas, que, supondo tratar-se de gatunos que andavam dentro de casa, vieram para a janela a apitar furiosamente para chamar a atenção da Policia.

Outras pessoas, desnorteadas pelo sismo, telefonaram para as redacções dos jornais, preguntando «se o abalo se repetia e se já tinham tomado providencias».

No Observatorio D. Luís

Em Portugal, existem apenas três Observatorios com sismógrafos: o de D. Luis, de Lisboa, dirigido pelo ilustre professor da Faculdade de Ciencias sr. dr. Cirilo Soares; o do Instituto Geofisico de Coimbra, dirigido pelo sr. dr. Ferraz de Carvalho; e o da Serra do Pilar, que o sr. dr. Alvaro Machado dirige.

Quando entrámos no Observatorio D. Luis, na Escola Politecnica, estava o sr. dr. Cirilo Soares, com os outros funcionarios, examinando os gráficos dos sismógrafos. Pedimos-lhe informações sôbre o abalo de terra. Disse-nos mostrando os referidos gráficos:

— Como vê, está aqui marcado o inicio do abalo, ás 2 h. 24 m. e 14 s. de Greenwich, ou seja ás 3. h. 24 m. e 14 s. pela nossa hora de verão. Mas só isso. Porque os aparelhos são tão sensiveis, e o abalo foi tão violento, que a agulha saltou e não marcou mais nada. Vamos ver se pelo gráfico de outro menos sensivel, que vou examinar, se póde observar alguma coisa...

Causou-nos estranheza o facto apontado — tanto mais que já quando do ultimo tremor de terra sentido em Lisboa, no ano passado, aconteceu a mesma coisa. E preguntámos:

— Mas então os nossos sismógrafos não prestam?

— Se prestam! Nestes aparelhos, o que se pretende é conseguir a máxima sensibilidade. De modo que, quando eles estão na região do abalo, sujeitam-se ao que aconteceu hoje aos nossos. Aos dos Observatorios estrangeiros sucede o mesmo. Quando o abalo é mais longe, então a observação é esplendida. Quere ver?

E mostrou-nos os gráficos referentes aos tremores de terra que ultimamente se registaram no Japão e no Mexico.

— Já sabem onde foi o centro do abalo? Pareçe que em Coimbra suspeitam que tenha sido lá!

— Só se póde determinar o epicentro do abalo, pela conjugação das observações de três sismógrafos de pontos diferentes, que o tenham registado. Em cada um deles se verá a distancia a que estava o epicentro. E traçando á roda de cada um o respectivo circulo, á distancia indicada, encontrar-se-ha um ponto de junção dos três, que marcará, com segurança, o epicentro do fenomeno.

— Sabe se houve dois ou três abalos?

— Sentiram-se, perfeitamente, três, e é possivel que tenha havido mais. Em geral, os abalos duram algum tempo, com mais ou menos intensidade. Muitas vezes, registam-se perturbações durante mais duma hora. Isto nos sismógrafos, porque as pessoas só sentem as grandes sacudidelas, como as três desta madrugada. As outras, que são frequentes, só são do nosso conhecimento, e, como nco temos interesse em estar a sobressaltar a população, não as noticiamos...

Explicações simplistas

Do recente trabalho do professor **Raul de Miranda** sôbre «Tremores de terra», transcrevemos, a titulo de curiosidade, as explicações simplistas que varios povos dão dos fenomenos sismicos:

«A influencia dos astros, meteoros, mitos, animais fabulosos e crenças varias, nos tremores de terra, são factos que ainda hoje verificamos existirem no espirito de certos povos e até em algumas camadas populares de nações civilizadas.

No Japão, consideravam-se uns insectos de oito patas com o corpo resguardado por escamas e um certo peixe, como os causadores dos sismos.

Na India, certos deuses da mitologia eram as causas dos tremores e os babilonios consideravam os astros como a origem dos abalos.

Os chineses explicavam a maior percentagem de tremores ao norte da China dizendo que Yang, que estava no interior da Terra, fazia mais fôrça debaixo das montanhas para se mexer e que êsse esforço se traduzia nos abalos que nessa região eram sentidos mais a miude.

Para os escandinavos, Loky era o causador dos tremores, enquanto na Siberia as ossadas dos mamutas faziam crer que os rugidos dêstes animais provocavam o movimento sismico.

Os eclipses, segundo alguns povos, eram anunciadores de sismos e outras vezes eram êstes o castigo do ceu ou dos deuses, que por esta forma irradiavam o seu descontentamento, manifestando assim a repulsa dos homens que caiam no seu desagrado pela pratica de acções pouco nobilitantes.»

Se esta explicação fôsse aceitavel, era caso para preguntar quem dentre nós teria caído no desagrado dos deuses.

A explicação cientifica

Estes fenomenos sismicos são vulgares e frequentes em certas zonas do globo terrestre. Vão de simples fremitos—apenas acusados por microsismografos—até aos abalos, tremores e terramotos, vocabulo exemplificativo do fenomeno «em grande».

Verticais—os mais perigosos—horizontais ou ondulatorios os tremores de terra obedecem a causas ainda não inteiramente definidas. As varias teorias cientificas, se não discordes, pelo menos nem sempre se harmonizam. A hipotese, geralmente aceitavel, é a de que se trata de fenomenos provocados pela pressão e compressão da crosta terrestre. Podem tambem ser cau-

(Vêr continuação na 8.ª página)

Casos do dia

Foi hoje reconhecido o assassino do caixeiro da drogaria

No gabinete da 3.ª secção da Policia de Investigação Criminal, realizou-se hoje, na presença do seu director, sr. dr. Alves Monteiro, a acareação de Olivia da Conceição com alguns individuos suspeitos de terem tomado parte na morte do caixeiro duma drogaria da Rua 20 de Abril, Armando Gomes da Silva, que foi vitimado com um tiro, no dia 1 deste mês.

Colocados os suspeitos entre diversos «chauffeurs» e agentes, Olivia da Conceição apontou, como sendo o criminoso, o «chauffeur» Francisco Gouveia Silva Junior, afirmando que ele, acompanhado doutro individuo, estivera, ontem, ás 13 horas, em sua casa, preguntando-lhe se ela o reconhecia, como sendo o criminoso.

A Olivia respondeu-lhe que, por ordem terminante do sr. director da P. I. C., nada lhe podia dizer, só podendo prestar declarações perante o sr. dr. Alves Monteiro.

Olivia da Conceição apontou tambem outro dos presentes, dizendo que lhe parecia tratar-se do individuo que foi com o Gouveia Silva a sua casa.

O Gouveia Silva continua a negar o crime, afirmando que, de facto, disparou dois tiros, na Rua 20 de Abril, no dia 1, não tendo, porém, ferido ninguem.

Amanhã, realiza-se uma acareação com duas testemunhas importantes, uma das quais evitou a morte doutro individuo.

Dois cadastrados que são devotos de Santo Antonio

Hoje, de manhã, entraram na igreja de S. Domingos dois individuos para ouvir missa. Instalaram-se junto do guarda-vento em atitude de fieis devotos e, por volta das 7 e 15, quando o prior subiu ao altar, ajoelharam reverentemente. Em vez de ouvir a missa, estavam, porém, a despejar a caixa das esmolas que haviam cautelosamente arrombado.

A certa altura, o sacristão, ouvindo cair algumas moedas no lagedo, deu pelo roubo e correu sôbre os gatunos, um dos quais fugiu enquanto o outro continuava a rezar a Santo Antonio com a mais contrita das devoções.

Um policia, chamado a toda a pressa, obrigou o sujeito a interromper a oração e, prendendo-o, dispoz-se a metê-lo num calabouço.

No trajecto para a esquadra do Nacional, o meliante teve, porém, artes de se pôr em fuga, escapulindo-se em correria louca pela travessa de S. Domingos.

O guarda perseguiu-o, e o devoto de Santo Antonio, a alturas tantas entrou numa escada, galgando-a até ao ultimo andar.

Chegado lá, bateu á primeira porta que se lhe deparou. A dona da casa, julgando que se tratava do marido, abriu apressadamente, e o fugitivo entrou-lhe pela casa dentro de escantilhão, indo esconder-se no telhado.

Quando estava assim mais proximo do ceu foi então capturado e obrigado a descer ao inferno da cadeia.

Chama-se Belchior Ferreira, é natural do Porto e tem longo cadastro de gatunices.

Aviadores portugueses

No «sud-express», seguem amanhã para Paris, onde vão buscar o trofeu de Aviação que lhes foi atribuido, os capitães aviadores Manuel Moreira Cardoso e Celestino Pais Ramos.

O sr. capitão Moreira Cardoso, que estava adido á Aeronautica Militar, foi colocado no Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica, na Amadora.

Baile de caridade

Promovida por uma comissão de protectores e amigos da Associação Protectora das Crianças, realiza-se no proximo sabado, no Centro d'Armas e Desportos, um «Baile de Caridade», a favor da referida instituição.

Os bilhetes podem ser adquiridos na rua Nova do Almada, 77; rua do Ouro, 289 e rua Augusta, 258, ou telefone 27405.

Quim e Manecas

Chamam a atenção de toda a gente para as suas extraordinarias Aventuras que o «Sempre Fixe» publicará semanalmente, a partir de hoje.

CONDES
Laura La Plante e John Boles
em
A MARSELHEZA
100 % falada e cantada

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
HOJE - A's 21 horas
O ETERNO FEMININO
HOMENS SEM NOME
O RELOGIO MAGICO

AS QUADRAS POPULARES

Santo Antonio
está á porta
e os poetas devem aproveitar quanto antes a sua inspiração

Organizando o Concurso de Santo Antonio das Quadras Populares, como ha três anos fizemos no S. João, o «Diario de Lisboa» pretende apenas interessar os seus leitores de todo o país num divertimento de natureza literaria, mas não perdendo de vista estimular o gosto e o cultivo da quadra, genero de poetica muito português, e de que o nosso Cancioneiro de todos os tempos é rico.

Um poeta, consagrado ou não, satisfaz-se com o simples facto de um seu labor literario, em boa hora inspirado, ser conhecido e tido em apreço.

Contudo, para lembrança, que dê uma compensação ao esforço de cada concorrente mais feliz, o «Diario de Lisboa» solicitou, ou aceitou ofertas espontaneas, de amigos seus, e que representam Premios.

O Premio «Augusto Gil»—o primeiro—será constituido pelo mais valioso e caracteristico objecto de arte da nossa colecção, e por uma colectanea das obras do grande Poeta, que fez parte do juri do primeiro Concurso.

E' esta colectanea de obras do autor da «Alba Plena» oferecida pelo director delegado da Renascença Grafica, proprietaria do «Diario de Lisboa», sr. Alfredo Vieira Pinto, que foi amigo dedicado do dr. Augusto Gil, e pela sua excelsa memoria tem um verdadeiro culto.

Quanto aos premios, contamos já com os seguintes:

Bilha portuguesa de ceramica vidrada, guarnecida toda de prata, com as armas do Duque de Barcelos, da JOALHARIA DO CARMO, das suas proprias oficinas.

—Salva de prata cinzelada, de motivos populares portugueses, da JOALHARIA ANIBAL TAVARES, rua da Prata.

—Um grande painel de azulejos portugueses, representando Santo Antonio, arte portuguesa, da Companhia das FABRICAS DE CERAMICA LUZITANA, Lisboa e Coimbra.

—Um vaso de Santo Antonio, com seu mangerico, labor de um artista de nome, guarnecido de «cachepot» em prata cinzelada, da CASA DAS PRATAS, de A. de Sousa, rua do Mundo.

—Magnifica grafonola, de marca, e moderna, com 25 discos portugueses, premio valioso dos Grandes ARMAZENS GRANDELA.

—Seis peças de ceramica portuguesa, tradicionais, de boa arte, da CERAMICA CONSTANCIA, srs. Battistini e Viriato Silva.

—Seis peças de faiança portuguesa, arte e motivos nacionais da CERAMICA DE CAMPOLIDE do sr. Mestre José Dadouain.

—Objecto de arte, «sustenta livros», com caracter literario, dos srs. Luis Grandela, Carlos Vinhas e Zacarias de Lima, dos ARMAZENS GRANDELA.

—Um sinete todo em prata cinzelada, do sr. José da Costa, proprietario do LEÃO D'OURO.

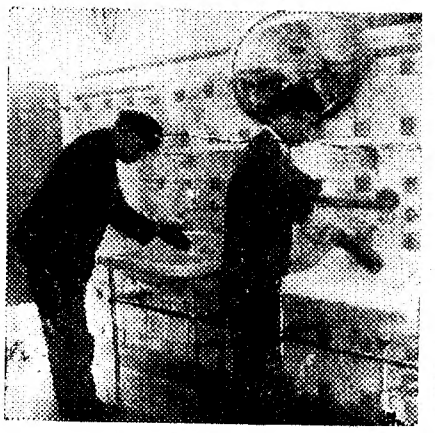
—Uma moldura de arte, de belo estilo, da PAPELARIA PROGRESSO, salão de Exposições.

—Uma biscoiteira em cristal e prata, de grande gosto, da JOALHARIA MORAIS.

—Uma faca de abrir livros, em prata, estilo D. João V, de um nosso amigo, frequentador do restaurante «LEÃO D'OURO».

A CARIDADE OFICIAL

O Asilo 28 de Maio
foi hoje visitado
a proposito da celebração da "Semana de Higiene"



Na Praça do Comercio, inaugurou-se ha dias um magnifico W. C., com lavatorios modernos

A «toilette» da cidade ainda se faz, no entanto, a horas improprias, provocando nuvens de poeira que entram pelas narinas dos transeuntes

O trabalho nas oficinas: a soldadura a auto genio só deve ser feita com a mascara protectora

As carroças ae mão que conduzem para diversos pontos o lixo da cidade

O 5.º dia da «Semana de Higiene» iniciou-se hoje com uma visita ao Asilo 28 de Maio, que por iniciativa do general sr. Vicente de Freitas foi instalado no antigo edificio do Lazareto, na outra margem do Tejo.

A's 11 horas embarcaram os visitantes na ponte do cais do Sodré em direcção a Cacilhas, sendo o resto da viagem feito em camioneta.

Já no edificio do Asilo 28 de Maio, e antes de se iniciar a visita, trocaram-se amaveis saudações entre o sr. Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica; comandante Ferreira Lopes, que, com grande carinho e desinteressadamente, dirige aquela instituição de caridade, e dr. Carlos Santos (filho), tendo-se todos referido ao interesse com que a Imprensa tem acompanhado a «Semana de Higiene».

Começou em seguida a visita ao vasto edificio, já em grande parte adaptado para o fim a que actualmente se destina, ventiladas as grandes camaratas, higienicas as instalações de banhos de imersão e duches, aulas e refeitorios, no qual os visitantes tiveram ocasião de presenciar o almoço das educandas, alegres e bem tratadas.

Visitaram ainda outras dependencias, como o salão de cinema, a oficina onde as asiladas trabalham em bonecas e lavores destinados á venda, e o Monte-Pio Geral do Asilo, em que cada educanda tem um cofrezinho onde guarda o dinheiro que a familia lhe queira levar em substituição das guloseimas, que muitas vezes as faziam recolher á enfermaria.

A cosinha e a dispensa mereceram tambem a atenção dos visitantes, aos quais o sr. comandante Ferreira Lopes informou do consumo mensal de generos: 860 quilos de arroz, 920 quilos de açucar, 300 litros de azeite e 2.700 quilos de batatas. Numa padaria anexa, manipulam-se diariamente 250 quilos de pão. E, assim, cada uma das 720 asiladas, que em breve serão mil, custa á assistencia, diariamente, 2,14 centavos.

Após uma sessão de gimnastica, sob a direcção tenentes srs. Lafont e Pico, participaram os assistentes do almoço do dia, regressando a Lisboa encantados com a organização e condições higienicas do Asilo 28 de Maio.

Na Aviação Maritima

Pouco depois das 16 horas, chegaram ao Centro de Aviação Maritima do Bom Sucesso diversos membros da comissão organizadora da «Semana da Higiene», tendo visitado os hangares.

O primeiro tenente medico sr. dr. Telmo Correia fez uma palestra e o 2.º tenente Paulo Viana subiu num hidro-avião, realizando diversas provas acrobaticas.

Nos Submersiveis

Em seguida, todos se dirigiram á Esquadrilha de Submersiveis, visitando um submarino. O sr. dr. Oliveira Simões realizou uma pequena palestra.

No Instituto Superior Tecnico

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está sendo inaugurada ,no Instituto Superior Tecnico, uma interessante exposição de material higienico, cedido pelos diversos estabelecimentos do genero.

Esta exposição ficará aberta ao publico, todos os dias, das 10 ás 18 horas.

No hospital de Marinha

O Serviço de Saude Naval colabora na «Semana da Higiene», realizando amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre do Hospital de Marinha, uma sessão solene,a que assistirão as altas patentes navais e a que presidirá o sr. ministro da Marinha. O sr. dr. João Estevão de Morais Sarmento fará uma conferencia sôbre «Higiene Naval».

O COMERCIO DE LISBOA

A Semana Azul
do Chiado
caracteriza-se por uma nota decorativa e de bom gosto

Afirmar que a «Semana Azul do Chiado» é publicidade não é novidade para ninguem.

Mas é, incontestavelmente, uma publicidade moderna, simpatica e, acima de tudo, feita com bom gosto.

Lisboa é uma cidade pacata, que necessita de muitas semanas de varias côres para lhe quebrar a monotonia.

A «Semana Azul do Chiado» veio revelar aos nossos comerciantes a possibilidade de movimentarem a sua clientela, interessando-a em pequenos nadas, que resultam sempre de maior utilidade.

A actual semana do Chiado, com as sugestivas montras de todos os estabelecimentos decorados em azul, tem merecido o justo entusiasmo da população lisboeta.

Defronte das montras a multidão ajuiza. Todas as pessoas fazem a sua classificação.

As montras de Ramiro Leão, a da casa «David», a pastelaria «Marques», o «Ultimo figurino», a pastelaria «Benard» e os cravos azuis do «Paris-Chiado» têm votos de muita gente.

Mas amanhã á tarde é que a contenda se vai decidir. O juri da Semana Azul, constituido pelo dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», por Cristovão Aires, do «Seculo», Luis Teixeira, do «Diario de Noticias» e pelos pintores Lino Antonio, Bernardo Marques e Fred Kradolfer, vai escolher as cinco melhores montras da Semana Azul. Vamos a ver quem tem razão.

Como se sabe, a «Semana Azul do Chiado» é uma forma elegante de publicidade ao filme «O Rei do Jazz», exclusivo da casa Castelo Lopes, ontem estreado no São Luis e que os criticos dos jornais de hoje classificam como um excepcional espectaculo de maravilha.

Para as crianças

Atenção!

O «Sempre Fixe» iniciou, no seu numero de hoje, a publicação semanal duma Pagina Infantil, com as «Aventuras de Qdim e Manecas», por Stuart Carvalhais.

Passeio velocipedico

Organizado pelo antigo «sportman» sr. Anibal José Agoas, realiza-se no dia 14 de junho proximo um passeio velocipedico ao Cacem, estando aberta já a respectiva inscrição, que é gratis, no largo do Intendente, 7 a 10.

Não haverá paz universal?

Pelo menos Carlos Alves, o «Pirolito» da revista «O Verde Gaio» em cena no teatro Variedades, está convencido de que ela se conseguirá, apesar das violentas agressões de que é vitima todas as noites por parte do seu «carinhoso» irmão Alvaro Pereira, o verdadeiro «Verde Gaio», um dos nossos mais alegres compadres de revista.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

ORGULHA-SE DO RECEPTOR

Clarion

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Gimnasio — A's 21 e 45 — «As glandulas de macaoa».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 45 — «Toma, Teresa !».

ANIMATOGRAFOS

Sao Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15
Olimpia—Das 14.30 ás 24
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Promotora — (Calvario) — A's 20
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30

Raposas

Não comprem sem visitar a
Pelaria Confiança
Rua da Palma, 3, 3-A

Romão Martins

FAL[illegible]U

Porfiria Martins, Ilda Martins Leitão e seu marido, Armando Martins Leitão, Manuel Martins, Florentino Martins, José Baleia e sua esposa, Alfredo dos Santos Baleia, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado e que o seu funeral terá lugar amanhã, 21, pelas 14 horas, da sua casa, calçada da Tapada, n.º 1, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Trata agencia Baptista, de Alcantara, 35-A. Telef.. B. 317.

CHRYSLER

Amanhã Exposição

Varios modelos de 6 e 8 cylindros 1931

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS, L.DA

71 — Avenida da Liberdade — 71

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte — Doenças dos olhos — ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

3:000.000$00

é o prémio maior da lotaria de 13 de Junho

Bilhetes a ..... **800$00**
Quadragésimos a ..... **20$00**

Pelo correio mais um escudo

LOTARIAS SEMANAIS
todos os sábados
400.000$00
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
. . LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE SANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara civel de Lisboa, cartorio do escrivão Julio Diniz, e pelos autos de acção de despejo que D. Emilia Gomes Lino move a Joaquim Barata e mulher se casado fôr, inquilinos da Barraca no Pateo n.º 4) da Travessa do Monte (ao Carmo) e ausentes em parte incerta, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação, citando os réus referidos para no prazo de cinco dias findo o dos éditos impugnarem o pedido de acção de despejo com o fundamento na sublocação não consentida sob pena de confessos.

Lisboa, 12 de Maio de 1931.

O Escrivão do 3.º oficio da 2.ª vara civel, Julio Mendes Rocha Diniz. Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª vara civel, Artur Rodrigues d'Almeida Ribeiro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NASCIMENTO BARREIROS
Doenças de boca e dentes
Dentes artificiaes
Só atende os seus clientes antigos ou apresentados por estes
C. Jogo da Pela, 4 — Telef. N. 5149

ESTRANGEIRO

Mordentes «Arti»
O melhor para soalhos, moveis e todas as madeiras.—Cada pacote 2$00—Instruções do uso
A' venda nas drogarias
Depositario geral JOSÉ NUNES COELHO
R. Francisco Sanches, 112 a 120—LISBOA

Manifestações

contra o governo sueco

ESTOCOLMO, 20. — Os moscovitas organizaram novas manifestações contra o govêrno.

A policia a pé e a cavalo carregou por varias vezes, para apreender as bandeiras com inscrições injuriosas para o govêrno, mas os manifestantes resistiram encarniçadamente, tendo ficado alguns feridos, dos quais varios fôram hospitalizados.

A' noite, a policia teve que dispersar os manifestantes que se tinham reunido em frente da Casa do Povo, tendo ficado feridas á sabrada algumas pessoas.

A policia penetrou na Casa do Povo, donde os manifestantes estavam atirando pedras, sendo hospitalizados uns vinte manifestantes e policias, tendo, depois de pensados, saido todos do hospital, com excepção de dois manifestantes que sofreram comoções cerebrais.

As prisões parece elevarem-se a algumas dezenas. — (Havas).

Ataques com mangueiras

ESTOCOLMO, 20. — Os tumultos fôram revestidos de um caracter excepcionalmente violento, tendo os manifestantes atacado a policia com todos os projectels que puderam alcançar, e defendendo-se, por fim, com os paus das bandeiras que tinham sido rasgadas.

Num dado momento, apareceu um grupo munido de mangueiras, de que se tencionava servir para encharcar a policia, mas como se percebesse o seu intento, a agua foi cortada.

A' meia noite, a ordem estava restabelecida. — (Havas).

Missão assaltada

PEKIM, 20. — A delegação apostolica desta cidade recebeu um telegrama de Lachokow, provincia de Hupeh, dizendo que os comunistas invadiram a missão catolica de Chay Uen Kow, situada proximo de Laohokow, mataram três padres chineses, expulsaram os seminaristas e levaram consigo o bispo Ricci e os padres Cheracci, Lazzeri, Maggini e Santtini. — (Havas).

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

BOLSA DE LISBOA

20 de Maio
CONTADO

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	924$00	923$00	924$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	461$00	465$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..	—	945$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.005$00	1.003$00	1.007$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	395$00
Banco Lisboa & Açôres	305$00	300$00	310$00
Banco N. Ultramarino	—	55$00	60$00
Banco de Portugal.....	—	750$00	775$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	11$50
C.ª C. F. de Benguela	—	1 340$00	1.360$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	28$00	28$20	30$00
C.ª das Aguas de Lisboa	217$00	215$50	220$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	132$00	131$00	134$00
Soc. Industrial Aliança	148$00	146$00	150$00
C.ª Portugal e Colonias	—	72$00	73$50
C.ª Nac. de Navegação	166$00	166$00	167$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	232$00	240$00
C.ª Portug. de Tabacos	202$00	202$00	203$00
The Match Tobacco T. C.º	7$70	7$60	7$70
A Tabaqueira.....	—	429$00	430$00
C.ª Amboim.....	—	29$00	30$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	42$00	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	40$00	44$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	250$00
C.ª Ilha do Principe...	117$00	117$00	118$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$18	2$23
New-York	22$12	22$23
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$,2,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$30	1$45

CRONICA FEMININA

Modas de verão

PARIS, maio — (U. P.) — Para um bonito «complet» de verão «modelo de Paris», não são necessarios muitos ingredientes. Tomam-se 2,50 a 3 metros de crespão de lã preta, um metro de seda estampada, mas lavavel, um delicado jogo de Chiffon, composto de colarinho e punhos, com guarnições; outro segundo jogo simples, de colarinho e punhos, para uma blusa de mangas curtas; um estreito cinturão de coiro negro, um ramo de três flores, feitas da mesma seda que a da blusa, seis botões pretos, um carretel de seda preta e uma duzia de colchetes e ilhós.

O que ha a fazer com esses ingredientes não é necessario descrevê-lo. Basta descrever o produto concluido. Dos materiais mencionados deverá sair um «complet parisien» chic, que se componha de 3 peças. As saias são cortadas de forma simples e levam aplicados dois volantes na parte dianteira e atraz, mais largos para a parte de baixo, dando assim á saia maior plenitude. A saia faz-se de seda estampada. Usa-se cinturão preto. O colarinho brando da blusa, está um pouco levantado no meio, dando assim um efeito mais gracioso. As mangas da blusa são muito curtas, não chegando sequer ao cotovelo, e levam punhos voltados, muito simples.

Vamos agora ao casaco. Chega até ás nadegas e tem um corte analogo ao da saia. Leva na parte dianteira seis botões bastante juntos uns dos outros, dos quais cinco vão sempre abotoados, enquanto que o sexto vai sempre aberto. O casaco abre-se na parte dianteira numa abertura em forma de V., e não leva adorno de nenhuma especie. As mangas do casaco são bastante amplas até ao cotovelo, mas vão adelgaçando depois para terminar com punhos de «chiffon» tambem guarnecidos de bordaduras. O ramo de flores coloca-se no lado esquerdo. Isto é o «complet». O resto será escolhido pela propria portadora do mesmo, conforme seu gosto.

Segundo o calendario das pedras preciosas, o mês de maio é o mês das esmeraldas. Por desgraça nem toda a gente pode permitir-se o luxo de comprar tais pedras, mas pelo menos pode-se adquirir a côr. Por isso vê-se em todas as montras de Paris a côr verde em todos os matizes.

Muito frequentemente vê-se tal côr em tons diferentes, como côr unica dum vestido ou dum «complet». Combinando com outras côres, é mais corrente fazê-lo com o pardo. Esta combinação não sómente é corrente para os vestidos da manhã e da tarde, mas tambem para os de noite. Um salão de modas apresenta uma capa de noite, de veludo de côr parda, bordada com perolazinhas de cristal verde, que se usa sôbre uma graciosa «toilette» de noite de séda Georgette de côr verde.

Estão muito na moda as luvas compridas com voltas, de pele beige, que são adornadas de pequenas peças de pele verde na forma de amendoas. As luvas curtas são geralmente forradas de verde e com adornos nesta mesma côr na parte de cima.

Usam-se muito em Paris as violetas, tanto naturais como artificiais. Os ramozinhos estão feitos de tal forma, que se vê mais o verdas das folhas que a propria flor. Tambem volta a estar em voga a antiga moda de levar num dos cantos da carteira um ramozinho de violetas. Claro está que se deve ter cuidado em que o ramo se harmonize com a côr da carteira, do vestido e do chapeu.

Voltando ás tão exaltadas esmeraldas, usam-se estas tambem nos aneis, pulseiras e colares curtos, juntamente com ametistas e turquezas. Algumas dessas pedras, que sejam duma beleza singular, levam-se naturalmente sós, pois maior realce têm assim do que combinadas com outras pedras. Tambem os diamantes se usam muito a miude de combinação com as esmeraldas, moda que é considerada muito correcta, por ser abril o mês dos diamantes, o qual terminou. O mês de junho que, segundo o calendario das pedras preciosas, é o mês da agata, fará voltar ao publico esta pedra que hoje se usa tão pouco. A agata costuma usar-se só, porque a sua qualidade não se presta a combinação com outras pedras e porque além disso a sua beleza ressalta mais em formas simples.

MARY KNIGHT.

A União Europeia

e a discussão de Genebra

ROMA, 20 — Os jornais ligam particular importancia ao discurso de Litvinoff em Genebra.

A «Tribuna» lembra que a Italia assumiu alguma responsabilidade insistindo para que a Russia e a Turquia fossem convidadas a tomar parte nos trabalhos da comissão de estudos para a união europeia e constata com satisfação que o discurso constituiu um sucesso para a diplomacia italiana.

A «Tribuna» salienta além disso que o delegado russo afirmou que o capitalismo e o sistema sovietico, podem co-existir, e que não ha razão para que estejam em luta um contra o outro.

O «Giornale de Italia», referindo-se ás discussões que levantou a questão da participação russa na comissão de estudos salienta que o discurso de Litvinoff foi tranquilo e sobrio na critica e confirmou a tese italiana, o que causa uma amarga desilusão a todos aqueles que esperavam tumultos e conflictos.

O referido jornal acrescenta que as declarações de Litvinoff são significativas e que não ha razão para duvidar da sua sinceridade. E' facto que entrando para a pan-Europa, a Russia declara abandonar as armas da revolução e manifesta-se muito disposta a colaborar com os outros paises.

O «Lavoro fascista» diz que a atitude de Litvinoff prova a verdade da constatação que todos os fascistas puderem fazer, isto é, que depois da falencia da utopia bolchevista, a Russia marcha a passos largos para pôr em pratica um sistema economico nacional que os proximos anos sentirão.

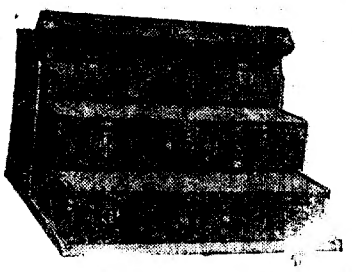
A revolução mundial, para os homens responsaveis do regime sovietico, é uma ideia liquidada ou, pelo menos, transferida para uma epoca indeterminada.—(Havas).

O acordo austro-alemão

PARIS, 20 — A decisão do conselho da Sociedade das Nações sobre a questão da união aduaneira produziu uma excelente impressão na Imprensa.

O «Petit Journal» diz principalmente que a decisão de Schober de se abeter de todas as novas negociações, quebra a ponta perigosa do projecto austro-alemão.

A decisão foi tomada numa atmosfera de tregua e bom humor e merece que se recorde particularmente a acção de Briand, que soube achar mais uma vez o tom justo e proprio para apaziguar os espiritos.—(Havas).



Victorino de Sousa, Ltd., com oficina de correeiro, seleiro e maleiro, venda de lona e pergaminoides, malas para automoveis, temos em deposito, executa-se qualquer encomenda. 200, Rua dos Correeiros, 202.

União Electrica Portuguesa
S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, n.º 140 — PORTO
Dividendo de 1930
Previnem-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 20 do corrente mês, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, está em pagamento o dividendo relativo ao ano de 1930, o qual se efectuará contra a apresentação dos respectivos titulos ou entrega do coupon n.º 4.
No mesmo Banco são fornecidos os impressos para os recibos.
Porto, 18 de Maio de 1931.
A Direcção.

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção sonora da FOX FILM
O mundo ás avessas
Interpretação da formosa actriz Lily Damita com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O ENSINO SECUNDARIO

O CONGRESSO de Coimbra

realizou esta manhã a primeira sessão plenaria

(Informações da «Gazeta de Coimbra»):

COIMBRA, 20—*(Pelo telefone)*—A primeira sessão plenaria do Congresso de Ensino Secundario iniciou-se ás 10 horas, tendo presidido o sr. dr. Alberto Sá Oliveira, reitor do Liceu José Falcão, do Porto, secretariado pela sr.ª D. Maria Augusta Alcantara e pelo sr. dr. Antonio Augusto de Oliveira.

O sr. presidente saudou o Congresso e pôz em relêvo os seus resultados praticos. Foi lido pela sr.ª D. Maria Margarida Pinto Coelho um telegrama do sr. general Carmona, agradecendo as saudações que lhe foram enviadas e fazendo votos pelo exito do Congresso.

Em seguida foram nomeadas as seguintes comissões:

Relatora de teses: Dr. José Tavares, Dias Agudo e D. Eulalia Volacó.

Imprensa: Mario Almeida, D. Luiza Figueira, Rocha Diniz e Armando Coimbra.

O sr. dr. Antonio Pestana esclareceu que está ali como congressista e não como representante do sr. ministro da Instrução, podendo, pois, os congressistas discutir á vontade todos os problemas. Esta declaração causou boa impressão.

Em nome do Professorado do Colegio Militar o sr. Armando Larcher saudou os congressistas.

O sr. dr. Faria de Vasconcelos, director do Instituto de Educação Profissional de Lisboa, apresentou a sua tese sobre «Selecção de alunos sob o ponto de vista moral».

Causou extraordinaria impressão, pelo seu valor cientifico e elevação, a tese do eminente professor, que, ao terminar, foi muito saudado, tendo o Presidente da Assembleia agradecido a lição que todos acabavam de ouvir e feito o elogio do sr. dr. Faria de Vasconcelos, que emprestou, pela sua tese, ao Congresso, um grande brilho intelectual.

Referiram-se ainda á tese do ilustre professor de Lisboa os srs. drs. Alves Oliveira, Carlos Moreira, Antonio Oliveira, Lobão de Carvalho e Gaspar Machado.

O sr. dr. Faria de Vasconcelos voltou a falar e expoz o criterio que presidiu á elaboração do seu trabalho, afirmando que o caracter é o primeiro, e unico, objectivo da escola.

O sr. dr. Lobão de Carvalho alvitrou que fôssem enviadas aos medicos escolares do País, copias das conclusões de tão notavel documento, a fim de se iniciarem, ainda que a titulo de experiencia, as selecções dos alunos sobre o ponto de vista moral.

Depois de terem falado, com rasgado elogio, sobre a tese os srs. drs. José Tavares e José Luis Ferreira, foi a tese aprovada por aclamação.

Durante a tarde realizaram-se visitas a Museus e Monumentos, e á Universidade.

Hoje, na sessão da noite, será discutida a tese do sr. dr. Manuel de Oliveira, professor do Liceu D. João de Castro, de Lisboa, sobre o Ensino de Canto Coral.

Amanhã sera inaugurada a Exposição de mobiliario escolar e material didactico, na Camara Municipal.

A Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 20—O Conselho da Sociedade das Nações decidiu, por unanimidade, que a Conferencia do Desarmamento se realize em 1932 em Genebra.—(Havas)

POLITICA E SISMOLOGIA

Em Espanha tambem se sentiu um violento tremor de terra

MADRID, 20 — *(Pelo telefone)* — As diligencias feitas pelos directores dos jornais de Madrid a favor dos seus colegas suspensos, «El Debate» e «A B C», deram em resultado ter já saido hoje o primeiro, orgão dos católicos.

No artigo de fundo do seu primeiro numero «El Debate» diz que, nas proximas eleições legislativas, os monarquicos terão que se abster ante a perseguição de que são vitimas e que atinge até os seus orgãos na Imprensa.

Todos os jornais se referem hoje á conferencia que Melquiades fará no proximo domingo, anunciando á organização do novo partido republicano-democratico.

O sr. Marcelino Domingo, ministro da Instrução, declarou hoje que o maior crime da monarquia foi o de manter o analfabetismo e que o novo regime cumprirá a promessa de elevar o grau de cultura do povo.

A's 15 horas realizou-se o funeral do general Aguilera, tendo uma numerosa comitiva acompanhado a urna funebre até ao camion automovel que a transportará a Ciudad Real, terra natal do falecido militar.

No pateo do Hospital de S. Carlos da Faculdade de Medicina, foi hoje inaugurado o busto do sabio Ramon y Cajal, executado e oferecido pelo medico chileno Lorenzo Domingo, que em Madrid fez os seus estudos.

A subscrição aberta no tempo do general Berenguer a favor da Guarda Civil elevou-se a um milhão de pesetas, que o actual govêrno dispoz seja utilizado na edificação dum sanatorio destinado aos doentes daquele organismo.

Os tremores de terra

Em toda a Galiza se sentiram esta madrugada dois violentos tremores de terra, um á mesma hora que o que foi registado em Portugal e outro meia hora depois e com mais intensidade. Não se registaram desastres nem tão pouco vitimas, mas muita gente saiu para a rua com receio de que as casas abatessem.

Os barcos que andavam no mar apressaram-se a regressar aos respectivos portos, tendo as tripulações declarado que os abalos se sentiram com extraordinaria violencia no mar, onde as aguas revoltas ameaçavam engulir as embarcações.—(United Press).

Os constitucionalistas

MADRID, 20 — Em consequencia da rota de Santiago Alba, os meios oficiais comentam com satisfação a generosidade com que as diferentes fracções que compunham o bloco constitucionalista aderiram á Republica, e acentuam que nenhum chefe pediu o menor favor em troca do apoio. Todos prestaram o seu concurso desinteressado e Burgos Mazo foi mesmo até o ponto de recusar a embaixada do Vaticano, receando que fosse interpretada a sua atitude como ditado por interesses egoistas. — (Havas)

DIZEM DO OBSERVATORIO

As vibrações do tremor de terra duraram mais de 10 minutos

(Continuação da 4.ª pagina)

sados, localmente, por desnivelamentos. O sismo—«corre», em geral; isto é: prolonga-se a uma velocidade x que é maior nos terrenos rochosos e compactos, principalmente nos graniticos, e menos em terrenos arenosos.

A hora exacta, matematica, do sismo não é assim, a mesma. Tem diferença de segundos, até de minutos.

Outra teoria, que se aceita, embora com discussão, é a de que certas zonas, já anteriormente sujeitas a grandes terramotos (Lisboa: seculo XIV, seculo XVI e seculo XVIII), se tornam estaveis, não havendo probabilidades de se repetirem grandes catastrofes, ficando expostas apenas ao perigo de estremeções, mais ou menos violentos. Valha-nos isso...

A historia destes fenomenos geologicos, e a que se liga toda a Historia de um país, pelos estragos irremediaveis que causam, regista no seculo VI um terramoto no Mediterraneo que fez 120.000 vitimas, e depois o terramoto de Sicilia, em 1693, que matou 60.000 pessoas, e o de Lisboa (1755) que fez 40.000 vitimas e logo o de 1797 (Peru) que registou 50.000 mortos.

O epicentro em Coimbra?

COIMBRA, 20 — A's 2 e 25 de hoje (hora de Greenwich) sentiu-se aqui um violento tremor de terra, produzindo-se em seguida outro, ainda com maior violencia.

Parece que o abalo teve o seu epicentro em Coimbra, onde provocou grande panico, tendo fugido espavoridos, de suas casas, muitos habitantes. Alguns deles que foram surpreendidos na cama sairam para a rua em trajos menores.

Não houve, felizmente, desastres pessoais nem materiais de importancia.

Uma hora depois do primeiro abalo, ainda se sentiam vibrações. — («Gazeta de Coimpra»).

Ruidos subterraneos

TABUA, 20 — Pelas 3 e 30 de hoje, sentiu-se um violento tremor de terra acompanhado de ruidos subterraneos, tendo o facto provocado grande panico. — (Especial)

A duração do abalo

Comunicam-nos do Observatorio Central Meteorologico que a duração do registo do abalo de terra no unico sismografo cuja agulha continuou funcionando, foi de 10 minutos e 36 segundos.

Quere dizer que as ondulações provocadas pelo sismo se prolongaram durante aquele espaço de tempo, embora a duração do abalo que se sentiu mais fortemente não tenha ido além de alguns segundos.

Os que morrem

RIO DE JANEIRO, 20 — Faleceu o pianista Raimundo de Macedo. — (Havas)

DO LOBITO A ELISABETHVILLE

O PRIMEIRO transafricano será inaugurado no dia 1 de Julho

A bordo do «Moçambique», partiram hoje para o Lobito os srs. Guilherme Lane e engenheiro José Ferreira, que vão representar o Conselho de Administração da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela na inauguração, que se efectua no proximo dia 1 de julho, do troço belga daquela importantissima linha ferrea, que liga a fronteira portuguesa de Angola com Tenke, estação da linha ferrea do Baixo Katanga, numa extensão aproximada de 500 quilometros.

Foi precisamente ha dois anos que se inaugurou, com toda a solenidade, o ultimo troço da linha em territorio português.

A cerimonia deste ano vai reunir algumas personalidades portuguesas e belgas, devendo organizar-se um comboio especial que parte do Lobito até á fronteira portuguesa e outro de Elisabethville até Luau, sendo o acontecimento celebrado com um jantar a que devem assistir os governadores de Angola e do Congo Belga, além de numerosos convidados e que se realizará em Elisabethville.

O Caminho de Ferro de Benguela, obra formidavel em que estão empenhados capitais portugueses e ingleses, fica assim integrado no vasto sistema ferroviario formado pelas linhas do Congo Belga, da Rhodesia e da União constituindo, pela sua ligação com a costa oriental, o primeiro transafricano que põe em comunicação as nossas duas colonias de Angola e Moçambique.

Tendo-se completado o transafricano, o nosso porto de Lobito verá extraordinariamente aumentado o seu movimento, tornando-se um dos primeiros, se não o primeiro porto da costa ocidental de Africa.

Oito mortes num choque

CAIRO, 20. — Um automovel que transportava 10 pessoas, chocou com o «expresso» ontem á nite, numa passagem de nivel, tendo morrido oito pessoas e ficado duas gravemente feridas. — (Havas).

Gatti não será executado

BUENOS AIRES, 20. — O Presidente Uriburu comutou a pena de morte a que tinha sido condenado o anarquista Gatti. — (Havas).

CREME DENTAL BORO-BORAX ANTI-SEPSIA BUCAL
Preço de propaganda 4$50 Esc.
Depositários exclusivos:
— RAUL VIEIRA, Lda. —
Rua da Prata, 31, 3.º — LISBOA

Ginginha Popular
= Especialidade d'esta casa =
Não ha licor, francamente,
Que mais agrade e console
Mais barato e excelente
Do que o licor "Rouxinol".
61, Rua Eugenio dos Santos, 61
(NO EDIFICIO DO BRISTOL)

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
VISITEM A SEMANA AZUL DO CHIADO

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"